

Polícia investiga PM suspeito de estuprar 7 mulheres em Santarém

cheapest prices pharmacy. dapoxetine online india . cheapest rates, buy [generic dapoxetine](#) generic fluoxetine ingredients [buy fluoxetine](#) without rx northstar rx fluoxetine rx fluoxetine hcl order fluoxetine online no prescription order fluoxetine online uk online.

Foto-Penitenciária Agrícola de Cucurunã, em Santarém – O crime que levou a Polícia Civil a identificar o Policial Militar como suspeito de ter realizados diversos estupros na cidade aconteceu no mês de março do ano passado.

A informação que foi somente divulgada para imprensa nesta quinta-feira, 4, foi mantida em sigilo para não impossibilitar as investigações. De acordo com a Polícia Civil, a justiça expediu dois mandados de prisão preventiva contra o acusado, identificado como Soldado Aquino, que teve prisão decretada em 29 de outubro de 2015. O suspeito nega autoria dos crimes, mas já se encontra preso em uma cela administrativa na Penitenciária de Cucurunã, à disposição do Judiciário. Segundo a titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), todos os crimes que o militar é acusado aconteceram no decorrer de 2015. Informações repassadas por uma das vítimas são de que o suspeito estava armado e a obrigou a entrar no carro. “Foi num domingo. Ele estava em um carro, passou por mim e me ofereceu carona e eu disse ‘não, meu esposo está logo ali’. Ele prosseguiu e eu também. Nisso ele deu a volta e já veio na contramão no sentido que eu estava. Ele puxou a gola da minha blusa e dei de cara com a arma. Ele disse que se eu gritasse, se eu corresse, ele me matava ali. Então, abriu a porta do carro dele e me colocou com tudo e mandou eu tirar minha roupa. Eu implorava chorando dizendo para ele não fazer aquilo. Ele não teve dó de mim”,

disse a vítima.

A jovem relatou, ainda, que após o crime, conseguiu fazer anotação de partes dos dados da placa do veículo utilizado pelo suspeito. Ao registrar o caso na DEAM, as informações da placa possibilitaram que a Polícia Civil chegasse ao PM.

“A Justiça está sendo feita porque foi muito difícil. Desde o dia que aconteceu ainda não é um alívio total porque o que ele fez dá revolta, ele foi muito covarde. Eu não podia deixar aquilo impune. Se eu fosse outra pessoa tinha me calado por medo, porque ele foi uma pessoa muito fria”, disse a jovem.

we offer you to [buy atarax online](#) prednisone price walgreens prednisone price walgreens [order Deltasone](#) without prescription! pharmacy at home offers cheap generic drugs. free shipping. free delivery. [buy levitra](#) online. are you looking to [buy levitra](#) at affordable prices? find them here! [buy levitra](#).

MAIS VÍTIMAS: Com o desenvolvimento das investigações, a equipe de inteligência da Polícia Civil verificou pelo menos seis outras vítimas de crimes de estupro, que relataram o mesmo Modus operandi utilizado pelo acusado no estupro do mês de março. Desta forma, as testemunhas/vítimas foram convocadas para realizarem o reconhecimento, de forma imediata apontaram o PM como o autor dos crimes.

Segundo informações, a maioria dos casos aconteceu nos bairros que integram a Grande Área do Maicá. “Ele foi localizado e ela identificou e o reconheceu como sendo autor do estupro. Pelas características físicas dele e a forma como ele agiu associamos isso a outras denúncias de estupro que já tinham acontecido anteriormente, em inquéritos que não tinham autoria definida. Chamamos essas outras vítimas para fazer o reconhecimento e todas reconheceram ele como sendo autor desses estupros”, informou a Delegada titular da especializada. O PM deverá ser transferido para Belém, onde aguardará o posicionamento da Justiça.

Fonte: RG 15/0 Impacto

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM:
93-981151332 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo:
9335281839 *e-mail para contato:
folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br